



PROJETO CRES(SER)

Promoção da Saúde Mental na Gravidez e Primeira Infância

BIG MEETING 2.0
Os Primeiros Anos Contam!
e agora!



17.10.2023
Auditório 2
da Fundação
Calouste Gulbenkian

ARSC ADMINISTRAÇÃO
REGIONAL DE
SAÚDE DO CENTRO, IP





Esquema da apresentação

- Enquadramento do projeto
- Modelo teórico de referência
- Diagrama da Intervenção
- Rede de Colaborações
- Trabalho com as Unidades de Saúde
- Trabalho com as Creches
- Aplicação Cres(SER)
- Obstáculos/ Desafios
- Mensagem final

“Proporcionar a cada criança o melhor começo de vida;”



Plano Nacional de Saúde 2030



O incómodo como impulso para a pesquisa, reflexão... e ação!



O que necessitam as crianças de levar na bagagem para poderem Cres(SER) e voar mais alto?

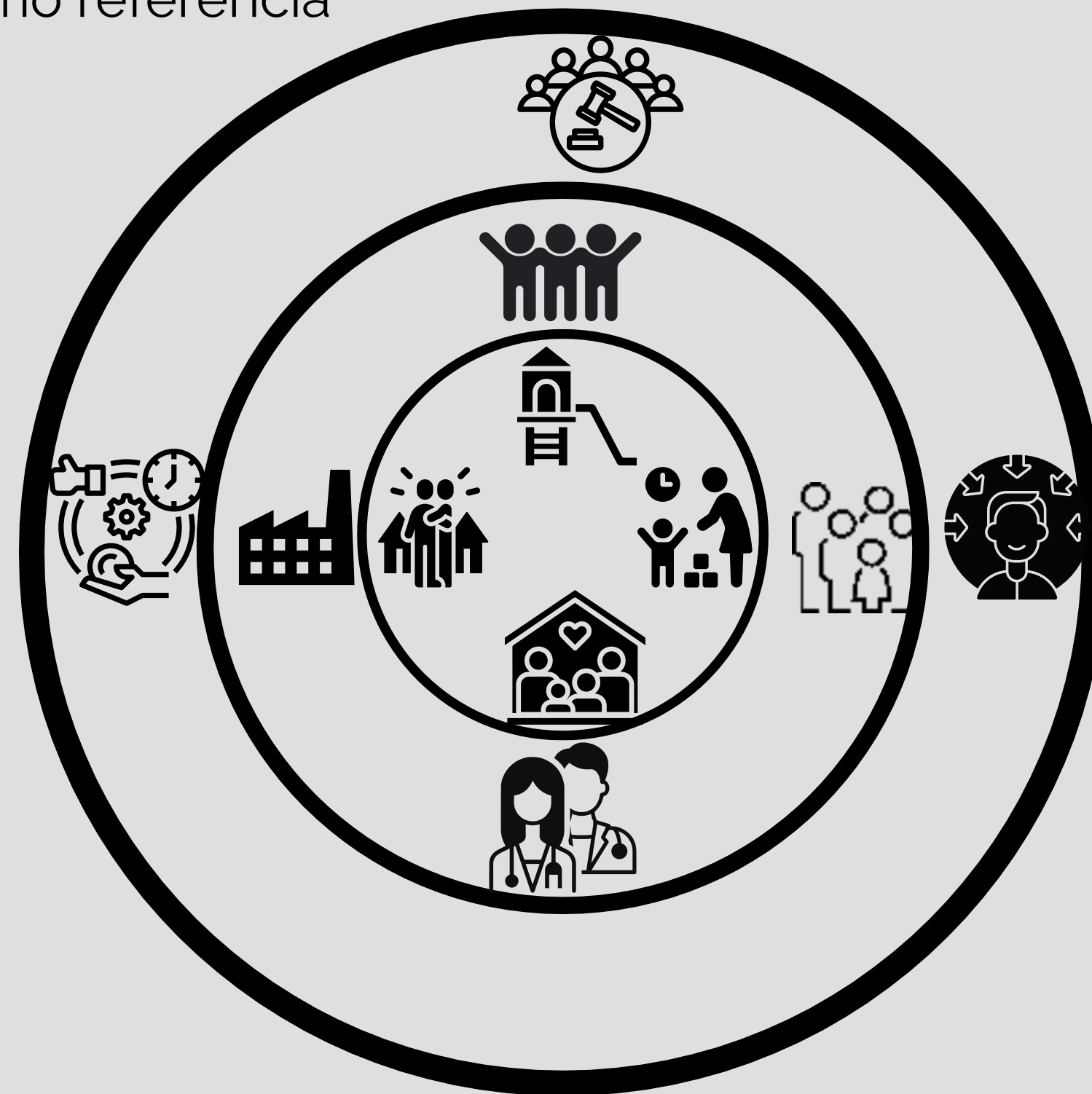
Que condições importa criar para que possam desenvolver o seu potencial?

O modelo sistêmico como referência

Políticas de saúde, educação, sociais

e econômicas
Comunidade

Família



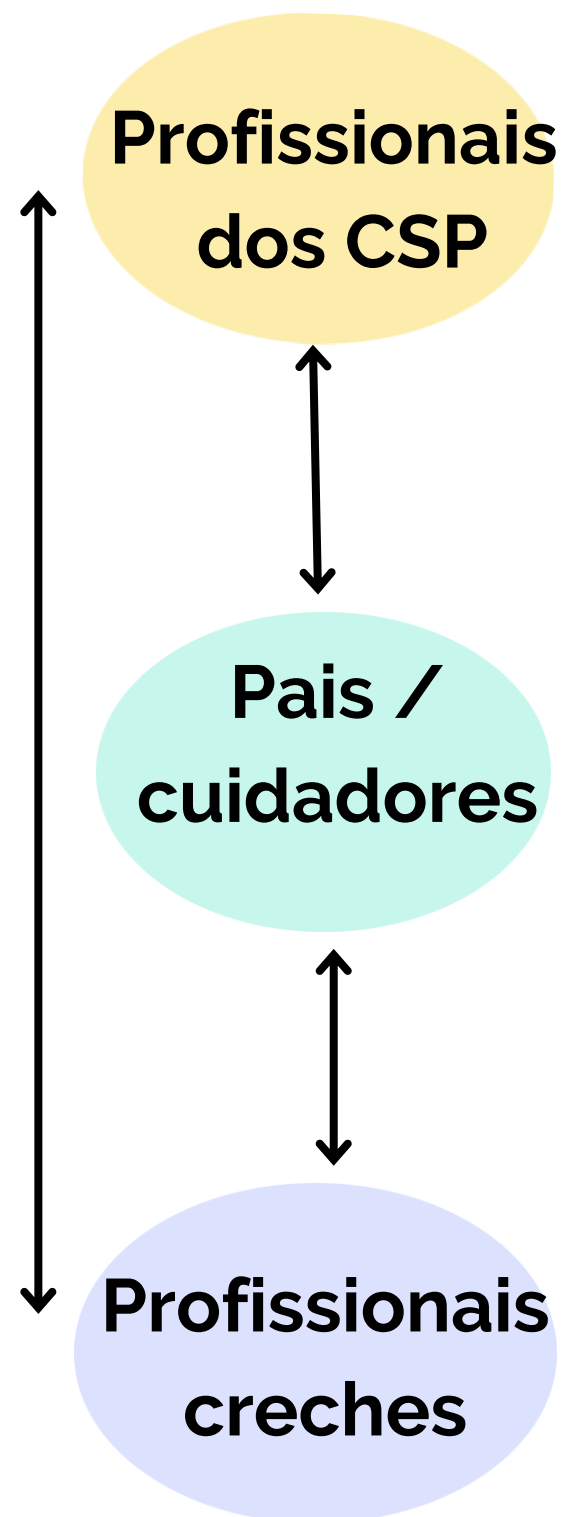
Público-alvo:



1ª fase: Grávidas, bebés e crianças dos 0-3

Diagrama da intervenção

Público-alvo Estratégico



Eixos de intervenção

- Formação
 - Apoio Consultivo
 - Apoio psicológico para pais
 - Criação de redes colaborativas intersectoriais
 - Comunicação e literacia em saúde:
 - Comunicação escrita
 - Comunicação gráfica >>>
 - Comunicação áudio
 - **Investigação**
- Mensagens semanais
 - E-book
 - Suportes de comunicação urbanos
 - Imprensa local / regional
 - Rádio local
 - App Cres(SER)

Rede de colaborações

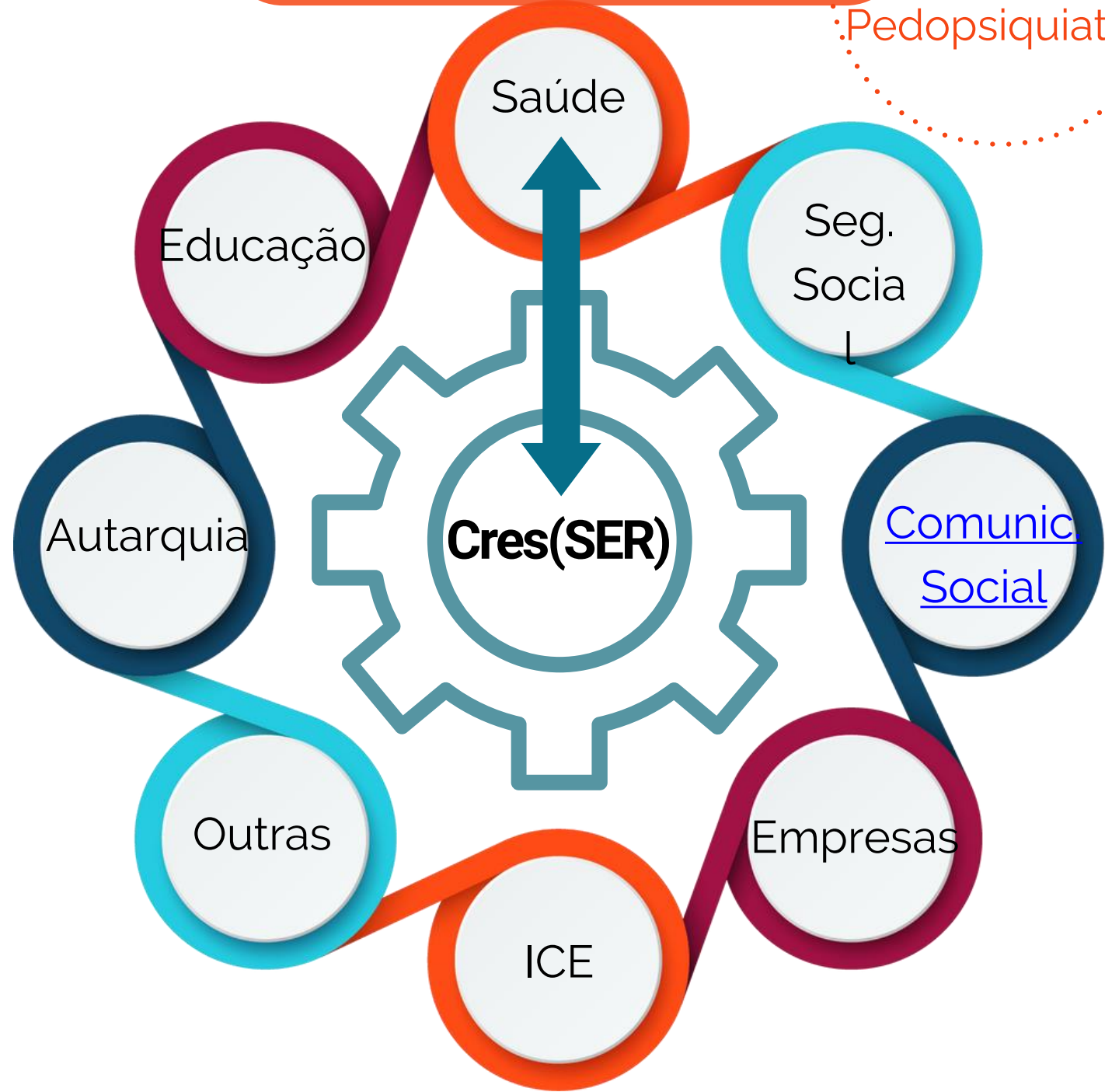
ARSCentro
D. S. Pública e D. Comunic
ACES Bx Vouga
U. S. P. e U. Saúde Águeda

CHBV
Serviço de
Pedopsiquiatria

Universidade de Aveiro
Dep. Educ. e Psicologia,
Dep. Comunicação e Arte,
Escola Sup. de Saúde

Câmara M. de Águeda
Biblioteca, Rede Social, C.
Artes, Águeda TV...

Assoc. Banco de Leite
(Lions Clube de Águeda)
Fund. Dionísio Pinheiro



Centro Distrital
Segurança Social de Aveiro
IPSS locais / Creches

Comunicação Social
(Imprensa local, Rádio local,
Águeda TV)

Setor Empresarial
Assoc. Empresarial, Empresas
locais, ACT)

Instituto das Comunidades
Educativas

Trabalho com as U. Saúde locais

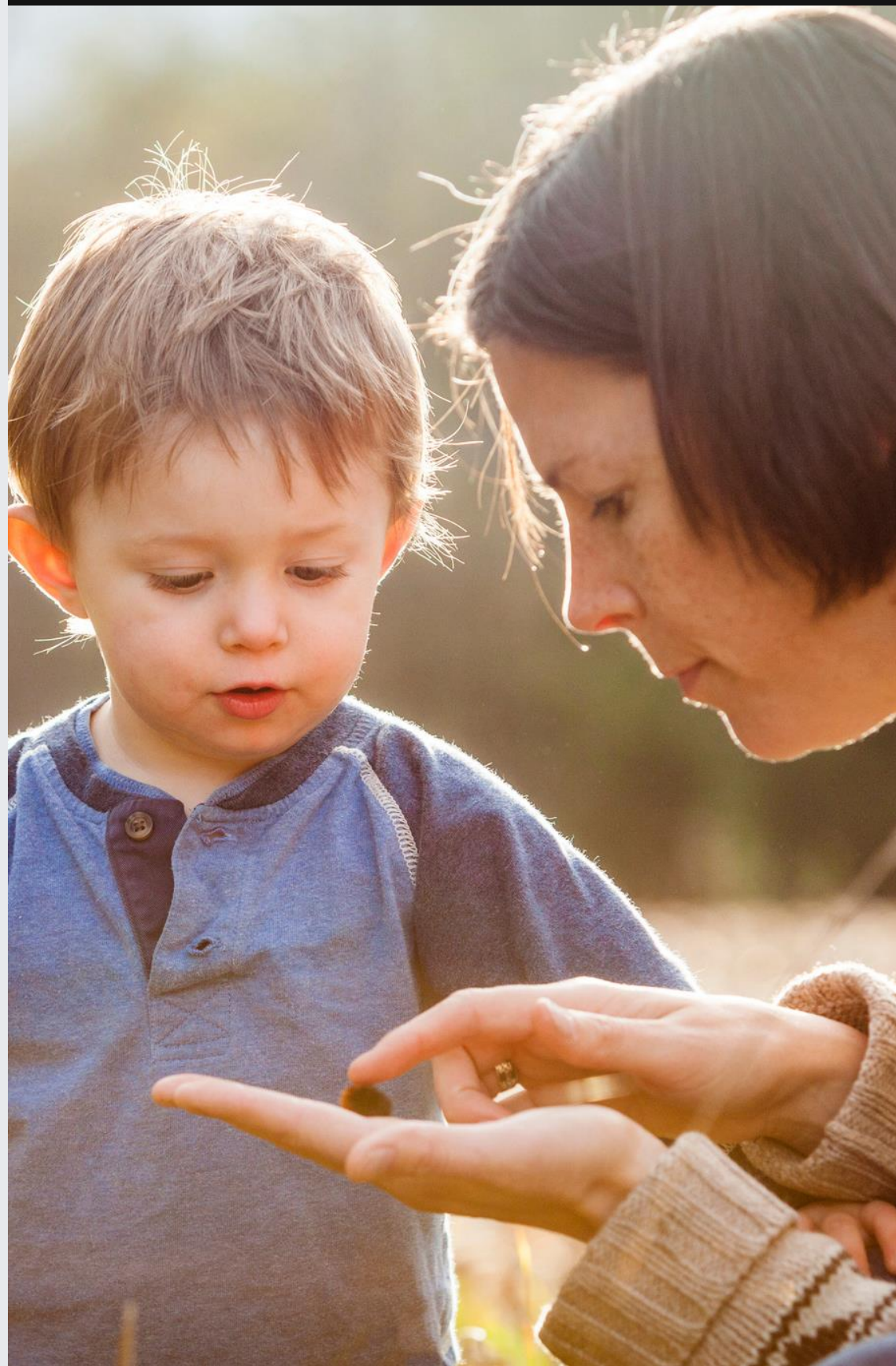


- Nomeação de um interlocutor médico e enfermeiro por cada Unidade, com reuniões bimestrais
- Criação de um Guião de Apoio à Consulta de S. Materna (baixo risco), com tópicos para a exploração das questões socio-emocionais, de acordo com o tempo de gestação
- Elaboração de mensagens “pedagógicas” semanais para afixação nos placards e como recurso para as consultas de S. I.
- Possibilidade de participação das educadoras de infância nas consultas de S. Infantil, mediante autorização dos pais
- Possibilidade de entrega gratuita de leite de fórmula (mães impedidas de amamentar, em situação de carência económica), mediante sinalização pela E. Saúde (apoio da A. Banco de Leite)



- Promoção do livro e da leitura no âmbito das consultas de S. Infantil, com o apoio da Biblioteca Municipal:
 - Ações de formação para profissionais e pais sobre a importância dos livros na primeira infância e sua utilização conforme as idades
 - Atribuição e manutenção de um conjunto de livros por Unidade de Saúde enquanto recurso para as consultas de saúde infantil
 - Divulgação dos programas da Biblioteca Municipal dirigidos à primeira infância
- Prioridade no atendimento psicológico a grávidas e/ou puérperas sinalizadas pelas equipas de saúde
- Divulgação das iniciativas do projeto através dos profissionais de saúde

Trabalho com as Creches concelhias



Promover a reflexão e apoiar a incorporação de dinâmicas pedagógicas de qualidade preconizadas para o trabalho com crianças dos 0 aos 3 anos

Processo de formação contínua assente na reflexão, na partilha e teorização das práticas:

1- Sensibilização e envolvimento das Direções das IPSSs

2 - Assinatura de Cartas de Compromisso

Trabalho com as Creches concelhias



3 - Reuniões formativas bimestrais com as educadoras /auxiliares (e envolvimento da D. Técnica), com a colaboração da U. Aveiro:

- Formação inicial
- Diagnóstico de situação feito por cada equipa
- Definição de objetivos de melhoria (por cada equipa) para 2 meses
- Partilha na reunião seguinte das iniciativas/ações concretizadas, dificuldades, dúvidas...
- Redefinição dos próximos objetivos

4 - Reuniões intercalares nas instituições (com o apoio da Técnica da Seg. Social) para clarificação de dúvidas e apoio à implementação das medidas identificadas como prioritárias

Dados 2022/2023:

- 11 Creches em projeto (cerca de 65%)
- 25 Educadoras envolvidas; 60 Auxiliares de A. Educativa
- 470 bebés/crianças abrangidas (aprox.)



Objetivos:

- Recriar a imagem do Projeto
- Criar uma proposta de aplicação (App Cres(SER) que possa ser um recurso para pais, profissionais de saúde e de educação

students@DigiMedia #02

Cres(SER) Identidade Visual

Recriando a identidade visual de um projeto de apoio à primeira infância

Oksana Tymoshchuk,¹ Rita Santos,¹ Carla V. Leite²
Bruna Almeida, Sara Martins, Susana Batista

¹ Departamento de Comunicação e Arte, DigiMedia, Universidade de Aveiro
² Departamento de Ciências da Enfermagem, Faculdade de Medicina, Universidade de Turku, Finlândia

Abstract: Promovido pelo Centro de Saúde de Aveiro, o projeto Cres(SER) tem como objetivo a educação das mães, avós e outras pessoas a par da criança a 0-3 anos, promovendo sensibilizar toda a comunidade para a sua importância. Tendo como objetivo final a criação de uma campanha de comunicação para o projeto, numa dinâmica de colaboração com a equipa do projeto e respetivos pais, desenvolvemos um conjunto de atividades de investigação para a recriação da sua identidade visual.

1. Metodologia

Seguimos as seguintes etapas deste projeto:

- Realização de Workshops - Teoria e prática de Design
- Criação de uma planilha de análise de presença online e identidade visual
- Benchmarking de websites de projetos semelhantes;
- Identificação de boas práticas a aplicar no projeto;
- Recriação da identidade visual do projeto com base nos resultados dessa análise.

2. Benchmarking

Tendo como ponto de partida o conhecimento existente fornecido pela revisão de literatura, a seguinte metodologia é seguida: de uma planilha para analisar a identidade visual e presença online de websites no âmbito de saúde. Recomendamos a planilha e as indicações para a análise, a equipa realizou um benchmarking de websites de projetos dedicados à promoção do desenvolvimento de crianças durante a primeira infância, comparando metodologias e práticas de presença online. Seguem-se as websites analisadas:

- Inicial
- Family link
- Baby center
- Primeira infância
- Mães e Bebés

3. Análise

Tendo como objetivo contribuir ao nível de Espírito de colaboração e desenvolvimento, com a participação de a comunidade de pais e profissionais de saúde, foram identificadas as principais ideias e ideias utilizadas por estes projetos e respetivas estratégias de utilização.

Do mesmo modo, identificamos ideias práticas decorrentes com o logótipo, paleta de cores, tipografia e integração do texto com as redes sociais.

4. Identidade visual

Após algumas reuniões com os representantes do projeto e depois de percebermos as ideias mais prioritárias e pertinentes, procedemos ao desenvolvimento de uma identidade visual coerente que permita transmitir uma imagem de credibilidade e confiança do projeto junto do público, comunicando de forma eficaz as suas ideias e objetivos, de uma forma consistente e integrada.



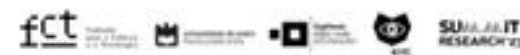
Fig. 1. Proposta de logótipo para o projeto Cres(SER).



Fig. 2. Exemplo de uso de elementos de identidade visual proposta.

5. Trabalho futuro

Com base na identidade visual criada, será possível desenvolver uma linguagem de comunicação online, apresentando a mensagem sobre o projeto. Desta forma, a aplicação e logótipo criado são apenas o primeiro passo e a recriação da identidade visual, será possível criar uma imagem de confiança, mantendo uma posição clara relativamente aos seus valores e finalidades, junto de toda a comunidade.



students@DigiMedia #02

Cres(SER) App

Proposal of a mobile application for the promotion of early childhood development

Rita Santos,¹ Oksana Tymoshchuk,¹ Carla V. Leite²
Bruna Almeida, Sara Martins, Susana Batista

¹ Departamento de Comunicação e Arte, DigiMedia, Universidade de Aveiro
² Departamento de Ciências da Enfermagem, Faculdade de Medicina, Universidade de Turku, Finlândia

Abstract: Seeking a new way of looking at early childhood, the Cres(SER) project has been supported by the Regional Health Administration of the Centre, promoting an intervention that addresses child's emotional, social, cognitive and cultural development and stable growth since prenatal life, especially during the first three years. Digital media can play a crucial role in creating barriers that families might not otherwise see, and using early childhood educational services. This research conducted in the context of the Project Cres(SER) aimed to design and prototype a mobile application that provides parents with guidance on the development of babies and children, following a participatory design process.

Preliminary Results

Through benchmarking, we obtained the features check system in comparison apps (Fig. 1), were presented in the visual and interaction design and the MAUI design of the website app.


In the focus groups, participants' experiences and reflections were valuable to identify the features they preferred most (Fig. 2), including that they value a mobile application that provides information in one place in a presentation way, includes content of recognized health professionals and provides the evidence of a community.

Based on these results, we built a prototype (Fig. 3) with the following visual design features:

- Provide information about better health, that will help, improve development, sleep, hygiene and transitions in routine.
- Engage children.
- Offer to be around, understand their objectives.
- FACS method.


Our process

Benchmarking of mobile apps



Focus Group

4 participants



Future work

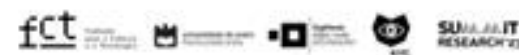
We intend to continue to collaborate with the Cres(SER) project, by involving expert reviews of the prototype and research with potential users. The results will assist a refined and more detailed proposal of a mobile app that aims to facilitate the development of programs to provide parenting skills in the pre and postpartum periods and the child's first years.

References

Council of the European Union (2019). High-Quality Early Childhood Education and Care Systems (ECEC). OECD, Official Journal of the European Union. <https://doi.org/10.1080/17513758.2019.1628882>

University Design Foundation (2019). What is User-Centered Design? The University Design Foundation. <https://www.designfoundation.org/what-is-user-centered-design/>

Stappers, P. J., & van der Kamp, S. (2018). Designing for Health: The Role of Health in the Design of Health Care. *Health Care Design*, 1(1), 1-10.



Que futuro ?



Saúde

Obstáculos

- Stress das equipas pela falta de profissionais (sobretudo médicos)
- Falha na identificação das famílias existentes (por não terem médico ou por serem famílias “em trânsito”).
- Inexistência de uma política intersectorial que permita identificar, em tempo útil, os “não-utentes” (em especial as crianças que, não tendo dados de registo, são invisíveis para o sistema de saúde)
- Inexistência de indicadores que deem visibilidade ao trabalho desenvolvido neste ou noutros projetos de base local
- Promoção da saúde ainda não reconhecida como prioridade

Desafios

- Cumprimento efetivo do PNS 2030
- Maior investimento na promoção da saúde através de iniciativas integradas, comunitárias e multissetoriais de âmbito local/regional
- Criação de uma carteira básica de serviços para a Saúde Pública, com profissionais alocados de várias especialidades, exclusivamente dedicados à promoção da saúde /prevenção da doença e à investigação

Começar cedo é melhor... Cres(SER) acompanhado também!



Fotos autorizadas de alguns dos profissionais envolvidos

Se queremos uma sociedade melhor, temos que dar prioridade à primeira infância

“Uma política para a primeira infância não pode ser vista apenas como uma política de educação ou apenas como uma política de saúde. Também tem de fazer parte a política ambiental, habitacional, ... - áreas que os decisores políticos não teriam pensado anteriormente em incluir na perspectiva da infância. Temos que pensar em como conseguir maior impacto à escala global”

Jack P. Shonkoff, M.D.



“Embora os desafios destes tempos muitas vezes pareçam esmagadores, as oportunidades para reunir a ciência de ponta e a experiência vivida por famílias e decisores de vários setores, culturas e valores políticos, abrem possibilidades inexploradas para um maior impacto”

Jack P. Shonkoff, M.D.

“Se mudarmos o começo da história, mudamos a história toda!”

Raffi Cavoukian





Ilustrações: Maria José Tovar (equipa do projeto)
Música: "Para ti" - Luísa Sobral (reprodução autorizada)

Muito obrigada pela vossa atenção!

Contacto:

Teresa Neves (coordenadora)

(psicóloga URAP ACeS Baixo Vouga, C. Saúde de Águeda)

mtneves@arscentro.min-saude.pt

964420643